



CÂMARA DOS DEPUTADOS

APENSADOS	

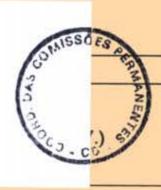
AUTOR:	N° DE ORIGEM:
(DO SR. MANOEL SALVIANO)	

EMENTA:

Dispõe sobre a destinação de recursos da CPMF aos Municípios.

PL 5.782/01 (NOVO DESPACHO; (01/04/02)

(APENSE-SE AO PL Nº 3.608, DE 1997)



ENCAMINHAMENTO INICIAL:

AO ARQUIVO, EM 12/3/02

REGIME DE	TRAMITAÇÃO
OBDINÁRIA	DATA/ENTRADA
	1 1
	1 /
	/ /
	/ /
	1 1
	1 1

	PRAZO DE EMENDAS	
COMISSÃO	INÍCIO	TÉRMINO
	1 1	1 1
	/ /	/ /
	1 1	/ /
	1 1	1 1
		1 1
	1 1	1 1
		1 1

DISTRIBUIÇÃO / REDISTRIBUIÇ	ÇÃO / VISTA				
A(o) Sr(a). Deputado(a):	Presidente:				
Comissão de:		Em:	1	1	
A(o) Sr(a). Deputado(a):	Presidente:				
Comissão de:		Em:	1	1	
A(o) Sr(a). Deputado(a):	Presidente:				
Comissão de:		Em:	1	1	
A(o) Sr(a). Deputado(a):	Presidente:				
Comissão de:		Em:	1	/	
A(o) Sr(a). Deputado(a):	Presidente:				
Comissão de:		Em:	1	1	
A(o) Sr(a). Deputado(a):	Presidente:				
Comissão de:		Em:	1	1	
A(o) Sr(a). Deputado(a):	Presidente:				
Comissão de:		Em:	/	1	
A(o) Sr(a). Deputado(a):	Presidente:				
Comissão de:		Em:	/	1	

DCM 3.17.07.003-7 (JUN/01)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 5.782, DE 2001



(do Sr. Manoel Salviano)

Dispõe sobre a destinação de recursos da CPMF aos Municípios.

PL 5.782/01 (NOVO DESPACHO: (01/04/02) (APENSE-SE AO PL Nº 3.608, DE 1997)



O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º - Esta Lei estabelece o repasse automático aos Municípios de parte dos recursos destinados à saúde da Contribuição Provisória sobre Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira – CPMF.

Art. 2º o ART. 18 DA Lei nº 9.311, de 24 de outubro de 1996, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 18	
----------	--

- § 1º 10% (dez por cento) dos recursos de que trata o caput, sem prejuízo das demais destinações a que se referem o § 2º do art. 75 e o inciso I do art. 80, todos do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, serão repassados aos fundos municipais de saúde de acordo com os coeficientes de cada Município no Fundo de Participação dos Municípios - FPM. (NR)
- § 2º É vedada a utilização dos recursos arrecadados com a aplicação desta Lei em pagamento de serviços prestados pelas instituições hospitalares com finalidade lucrativa. (NR)"
- Art. 3º Esta lei entra em vigor no exercício subsequente ao de sua poblicação.







JUSTIFICAÇÃO

A presente iniciativa de lei estabelece o repasse automático aos Municípios de parte dos recursos destinados à saúde da Contribuição Provisória sobre Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira - CPMF.

Para tanto, optamos por estabelecer aquele repasse (10% dos recursos da CPMF destinados à saúde) nos mesmos moldes adotados na distribuição dos recursos do Fundo de Participação dos Municípios - FPM.

A opção que fizemos apoia-se na necessidade de dar-se tratamento impessoal aos repasses de recursos da CPMF, de modo a evitar interferências indesejáveis na repartição de tais recursos, quase sempre prejudiciais aos médios e pequenos Municípios.

A repartição dos recursos à saúde na forma estabelecida neste projeto de lei leva em conta a aceitação quase unânime dos critérios redistributivos dos recursos do Imposto de Renda e do Imposto sobre Produtos Industrializados presentes no Fundo de Participação dos Municípios.

Pelas razões aqui expostas, submetemos à apreciação dos nobres Pares esta proposição, esperando que ela encontre eco entre os membros deste Parlamento.

Sala das Sessões, em 26 de novembro de 2001.

Deputado MANOEL SALVIANO





LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA COORDENAÇÃO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS - CEDI

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 1988



ADCT - ATO DAS DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS TRANSITÓRIAS

- Art. 75. É prorrogada, por trinta e seis meses, a cobrança da contribuição provisória sobre movimentação ou transmissão de valores e de créditos e direitos de natureza financeira de que trata o art. 74, instituída pela Lei nº 9.311, de 24 de outubro de 1996, modificada pela Lei nº 9.539, de 12 de dezembro de 1997, cuja vigência é também prorrogada por idêntico prazo.
 - * Artigo, "caput", acrescido pela Emenda Constitucional nº 21, de 18/03/1999
- § 1º Observado o disposto no § 6º do art. 195 da Constituição Federal, a alíquota da contribuição será de trinta e oito centésimos por cento, nos primeiros doze meses, e de trinta centésimos, nos meses subsequentes, facultado ao Poder Executivo reduzi-la total ou parcialmente, nos limites aqui definidos.
 - * § 1º acrescido pela Emenda Constitucional nº 21, de 18/03/1999
- § 2º O resultado do aumento da arrecadação, decorrente da alteração da alíquota, nos exercícios financeiros de 1999, 2000 e 2001, será destinado ao custeio da previdência social.
 - * § 2º acrescido pela Emenda Constitucional nº 21, de 18/03/1999
- § 3º É a União autorizada a emitir títulos da dívida pública interna, cujos recursos serão destinados ao custeio da saúde e da previdência social, em montante equivalente ao produto da arrecadação da contribuição, prevista e não realizada em 1999.
 - * § 3º acrescido pela Emenda Constitucional nº 21, de 18/03/1999
 - Art. 80. Compõem o Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza:
- I a parcela do produto da arrecadação correspondente a um adicional de oito centésimos por cento, aplicável de 18 de junho de 2000 a 17 de junho de 2002, na alíquota da contribuição social de que trata o art. 75 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias;

LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA COORDENAÇÃO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS - CEDI

- II a parcela do produto da arrecadação correspondente a um adicional de cinco pontos percentuais na alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, ou do imposto que vier a substituí-lo, incidente sobre produtos supérfluos e aplicável até a extinção do Fundo;
- III o produto da arrecadação do imposto de que trata o art. 153, inciso VII, da Constituição;
 - IV dotações orçamentárias;
- V doações, de qualquer natureza, de pessoas físicas ou jurídicas do País ou do exterior;
- VI outras receitas, a serem definidas na regulamentação do referido Fundo.
- § 1º Aos recursos integrantes do Fundo de que trata este artigo não se aplica o disposto nos arts. 159 e 167, inciso IV, da Constituição, assim como qualquer desvinculação de recursos orçamentários.
- § 2º A arrecadação decorrente do disposto no inciso I deste artigo, no período compreendido entre 18 de junho de 2000 e o início da vigência da lei complementar a que se refere o art. 79, será integralmente repassada ao Fundo, preservado o seu valor real, em títulos públicos federais, progressivamente resgatáveis após 18 de junho de 2002, na forma da lei.

* Artigo acrescido pela Emenda Constitucional nº 31, de 14/12/2000



LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA COORDENAÇÃO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS - CEDI

LEI N° 9.311, DE 24 DE OUTUBRO DE 1996



INSTITUI A CONTRIBUIÇÃO PROVISÓRIA SOBRE MOVIMENTAÇÃO OU TRANSMISSÃO DE VALORES E DE CRÉDITOS E DIREITOS DE NATUREZA FINANCEIRA - CPMF, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 18. O produto da arrecadação da contribuição de que trata esta Lei será destinado integralmente ao Fundo Nacional de Saúde, para financiamento das ações e serviços de saúde, sendo que sua entrega obedecerá aos prazos e condições estabelecidos para as transferências de que trata o art. 159 da Constituição Federal.

Parágrafo único. É vedada a utilização dos recursos arrecadados com a aplicação desta Lei em pagamento de serviços prestados pela instituições hospitalares com finalidade lucrativa.

	Ar	t. 19. A	Sec	retaria da R	eceita Federal e	e o Banco	Ce	entral do
Brasil,	no	âmbito	das	respectivas	competências,	baixarão	as	normas
necessá	irias	à execuç	ão de	esta Lei.				
	5523754256							



PL 5782/01

Apense-se ao PL 3604/97. Art. 24, II (Ordinária - Art. 151, III, RICD)

Em 04/03/02

AÉCIO NEVES

Presidente



PL 5782/01

NOVO DESPACHO Apense-se ao PL 3608/97. (Art. 24, II) (Ordinária - Art. 151, III, RICD)

Em 01 /04 /02

AÉCIO NEVES Presidente

CÂMARA DOS DEPUTADOS ERRATA

(Republica-se em virtude de novo despacho do Sr. Presidente)

ONDE SE LÊ:

PROJETO DE LEI № 5.782, DE 2001 (DO Sr. MANOEL SALVIANO)

Dispõe sobre a destinação de recursos da CPMF aos Municípios.

(APENSE-SE AO PL Nº 3.604, DE 1997)

LEIA-SE:

PROJETO DE LEI Nº 5.782, DE 2001 (DO Sr. MANOEL SALVIANO)

Dispõe sobre a destinação de recursos da CPMF aos Municípios.

(APENSE-SE AO PL Nº 3.608, DE 1997)



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 5.782, DE 2001

(do Sr. Manoel Salviano)

Dispõe sobre a destinação de recursos da CPMF aos Municípios.

(APENSE-SE AO PL-3604/1997.)

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1° - Esta Lei estabelece o repasse automático aos Municípios de parte dos recursos destinados à saúde da Contribuição Provisória sobre Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira – CPMF.

Art. 2º o ART. 18 DA Lei nº 9.311, de 24 de outubro de 1996, passa a vigorar com a seguinte redação:

'Art.	18	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •

- § 1º 10% (dez por cento) dos recursos de que trata o caput, sem prejuízo das demais destinações a que se referem o § 2º do art. 75 e o inciso I do art. 80, todos do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, serão repassados aos fundos municipais de saúde de acordo com os coeficientes de cada Município no Fundo de Participação dos Municípios FPM. (NR)
- § 2º É vedada a utilização dos recursos arrecadados com a aplicação desta Lei em pagamento de serviços prestados pelas instituições hospitalares com finalidade lucrativa. (NR)"
- Art. 3° Esta lei entra em vigor no exercício subsequente ao de sua poblicação.

PL Nº 5782/2001

JUSTIFICAÇÃO

A presente iniciativa de lei estabelece o repasse automático aos Municípios de parte dos recursos destinados à saúde da Contribuição Provisória sobre Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira – CPMF.

Para tanto, optamos por estabelecer aquele repasse (10% dos recursos da CPMF destinados à saúde) nos mesmos moldes adotados na distribuição dos recursos do Fundo de Participação dos Municípios – FPM.

A opção que fizemos apoia-se na necessidade de dar-se tratamento impessoal aos repasses de recursos da CPMF, de modo a evitar interferências indesejáveis na repartição de tais recursos, quase sempre prejudiciais aos médios e pequenos Municípios.

A repartição dos recursos à saúde na forma estabelecida neste projeto de lei leva em conta a aceitação quase unânime dos critérios redistributivos dos recursos do Imposto de Renda e do Imposto sobre Produtos Industrializados presentes no Fundo de Participação dos Municípios.

Pelas razões aqui expostas, submetemos à apreciação dos nobres Pares esta proposição, esperando que ela encontre eco entre os membros deste Parlamento.

Sala das Sessões, em 26 de novembro de 2001.

Deputado MANOEL SALVIANO

Sparado III/102

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 1988

ADCT - ATO DAS DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS TRANSITÓRIAS

Art. 75. É prorrogada, por trinta e seis meses, a cobrança da contribuição provisória sobre movimentação ou transmissão de valores e de créditos e direitos de natureza financeira de que trata o art. 74, instituída pela Lei nº 9.311, de 24 de outubro de 1996, modificada pela Lei nº 9.539, de 12 de dezembro de 1997, cuja vigência é também prorrogada por idêntico prazo.

* Artigo, "caput", acrescido pela Emenda Constitucional nº 21, de 18/03/1999

- § 1º Observado o disposto no § 6º do art. 195 da Constituição Federal, a alíquota da contribuição será de trinta e oito centésimos por cento, nos primeiros doze meses, e de trinta centésimos, nos meses subsequentes, facultado ao Poder Executivo reduzi-la total ou parcialmente, nos limites aqui definidos.
 - * § 1º acrescido pela Emenda Constitucional nº 21, de 18/03/1999
- § 2º O resultado do aumento da arrecadação, decorrente da alteração da alíquota, nos exercícios financeiros de 1999, 2000 e 2001, será destinado ao custeio da previdência social.

* § 2º acrescido pela Emenda Constitucional nº 21, de 18/03/1999

- § 3° É a União autorizada a emitir títulos da dívida pública interna, cujos recursos serão destinados ao custeio da saúde e da previdência social, em montante equivalente ao produto da arrecadação da contribuição, prevista e não realizada em 1999.
 - * § 3º acrescido pela Emenda Constitucional nº 21, de 18/03/1999

Art. 80. Compõem o Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza:

 I - a parcela do produto da arrecadação correspondente a um adicional de oito centésimos por cento, aplicável de 18 de junho de 2000 a 17 de junho de 2002, na alíquota da contribuição social de que trata o art. 75 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias;

- II a parcela do produto da arrecadação correspondente a um adicional de cinco pontos percentuais na alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, ou do imposto que vier a substituí-lo, incidente sobre produtos supérfluos e aplicável até a extinção do Fundo;
- III o produto da arrecadação do imposto de que trata o art. 153, inciso VII, da Constituição;
 - IV dotações orçamentárias;
- V doações, de qualquer natureza, de pessoas físicas ou jurídicas do País ou do exterior;
- VI outras receitas, a serem definidas na regulamentação do referido Fundo.
- § 1º Aos recursos integrantes do Fundo de que trata este artigo não se aplica o disposto nos arts. 159 e 167, inciso IV, da Constituição, assim como qualquer desvinculação de recursos orçamentários.
- § 2º A arrecadação decorrente do disposto no inciso I deste artigo, no período compreendido entre 18 de junho de 2000 e o início da vigência da lei complementar a que se refere o art. 79, será integralmente repassada ao Fundo, preservado o seu valor real, em títulos públicos federais, progressivamente resgatáveis após 18 de junho de 2002, na forma da lei.

* Artigo acrescido pela Emenda Constitucional nº 31, de 14/12/2000

LEI Nº 9.311, DE 24 DE OUTUBRO DE 1996

INSTITUI A CONTRIBUIÇÃO PROVISÓRIA SOBRE MOVIMENTAÇÃO OU TRANSMISSÃO DE VALORES E DE CRÉDITOS E DIREITOS DE NATUREZA FINANCEIRA - CPMF, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 18. O produto da arrecadação da contribuição de que trata esta Lei será destinado integralmente ao Fundo Nacional de Saúde, para financiamento das ações e serviços de saúde, sendo que sua entrega obedecerá aos prazos e condições estabelecidos para as transferências de que trata o art. 159 da Constituição Federal.

Parágrafo único. É vedada a utilização dos recursos arrecadados com a aplicação desta Lei em pagamento de serviços prestados pela instituições hospitalares com finalidade lucrativa.

Art. 19. A Secretaria da Receita Federal e o Banco Central do Brasil, no âmbito das respectivas competências, baixarão as normas necessárias à execução desta Lei.